

EFICÁCIA EXPLICATIVA (ARGUMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *eficácia explicativa* é o poder pessoal de argumentar capaz de expor, com racionalidade e lógica, os pensamentos de modo a informar com clareza e plenitude a estrutura das conclusões técnicas quanto ao sentido do assunto sob análise, sem deixar pairar nebulosidades ou quaisquer dúvidas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *eficácia* deriva do idioma Latim, *efficacia*, “poder; virtude; eficácia”. Surgiu no Século XIV. A palavra *explicativa* procede também do idioma Latim, *explicatum*, supino de *explicare*, “abrir; desenvolver; desdobrar; desembalar; desenredar; acabar; concluir; explicar; esclarecer; expor”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Eficiência explicativa. 2. Poder explicativo. 3. Suficiência explanatória.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *eficácia*: *eficaciar; efficacidade; eficaz*.

Neologia. As duas expressões compostas *eficácia explicativa básica* e *eficácia explicativa evoluída* são neologismos técnicos da Argumentologia.

Antonimologia: 1. Ineficácia explicativa. 2. Insuficiência explicativa. 3. Deficiência explanatória.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* pesquisístico; o *acid test* da consciência; a *happy hour* mentalsomática.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à percucienteza e parapercucienteza pessoais.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenenses trivocabulares relativos ao tema: – *Evitemos explicações apressadas. Tudo exige explicação.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Pesquisologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: a eficácia explicativa; a profundidade das assertivas; os limites das afirmações; a ampliação do conhecimento; o poder explicativo da consciência; a aptidão explicativa ou didática; a explicação explicitante; a explicação científica; a explicação metódica; a explicação organizada; a interpretação minuciosa dos fatos; o achado das neoverposons.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a explicação objetiva dos parafenômenos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo racionalidade-explicitação*.

Principiologia: o *princípio da logicidade existencial*.

Teoriologia: a *teoria específica embasando a compreensão das realidades*.

Tecnologia: a técnica da Dialética; a técnica da Refutaciología; a técnica da divulgação científica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiología*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mental somatologia*; o *Colégio Invisível dos Hermeneutas*.

Efeitológia: o efeito esclarecedor da ponderação lógica.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelas neoinformações.

Ciclogia: o ciclo pesquisístico leitura-pesquisa-exposição; o fato desencadeante explicativo do ciclo de outros fatos.

Enumerologia: o caráter megafocal da explicaçāo; o caráter analítico da explicaçāo; o caráter sintético da explicaçāo; o caráter didático da explicaçāo; o caráter maduro da explicaçāo; o caráter racional da explicaçāo; o caráter profundo da explicaçāo; o caráter avançado da conclusão.

Binomiologia: o binômio autovivência-eficácia explicativa; o binômio Hermenêutica-Exegética.

Interaciologia: a interação dos nichos das neoideias.

Trinomiologia: o trinômio pesquisa-achado-debate.

Polinomiologia: o polinômio compreender-julgar-explicar-criar.

Politicológia: a lucidocracia; a democracia; a sofocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a cognofilia; a logocilia.

Mitologia: a Antimitologia.

Holotecologia: a cognoteca; a metodoteca; a experimentoteca; a argumentoteca; a comunicoteca; a polemoteca; a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Argumentologia; a Eficienciologia; a Refutaciologia; a Mental-somatologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Holomatuologia; a Parapedagogiologia; a Hermeneuticologia; a Comunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência eletronótica; a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser deserto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclanter existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepциologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclanter existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepциologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens explicator*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens mental somaticus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens professor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: eficácia explicativa *básica* = a da argumentação superficial ou eletronótica; eficácia explicativa *evoluída* = a da argumentação profunda ou conscienciológica.

Culturologia: a cultura das pesquisas em geral.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a eficácia explicativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
02. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Exegese conscienciológica:** Comunicologia; Neutro.
05. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Hipótese do esgotamento eletronótico:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
10. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

**A EFICÁCIA EXPLICATIVA HÁ DE SER CONSIDERADA,
DE MODO ALTAMENTE ACURADO, POR TODA CONSCIENCIACIÓ,
POR EXEMPLO, DOCENTE, LÓGICA, NAS ASSERTIVAS
E EXPOSIÇÕES PÚBLICAS DE QUAISQUER NATUREZAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se plenamente satisfeita com o nível de explanação racional dos próprios argumentos nos debates públicos? A eficácia explicativa já alcança alto nível de logicidade nesses argumentos?